

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A LÓGICA PARA APRENDER A LER E CALCULAR EM DUAS LIÇÕES

AUTOR PRINCIPAL: Cesar Fernando dos Santos.

CO-AUTORES: Vanessa Rommel

ORIENTADOR: Carina Tonieto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A maioria das dificuldades de aprendizado da matemática e da alfabetização nas séries iniciais, explicam-se pela dificuldade de compreensão dos processos simbólicos entre números e letras. A forma lógica, representa a ressignificação dos objetos em suas relações e, é por meio desta que os símbolos passam a adquirir sentido e tornam-se passíveis de ser relacionados e compreendidos. A compreensão da forma lógica representa, literalmente, o domínio dos processos de ressignificação que cada representação simbólica representa.

DESENVOLVIMENTO:

Não raro encontramos alunos nas series iniciais que não acompanham o processo de aprendizado como a maioria da turma. Com muita frequência são rotulados com alguma síndrome, transtorno, ou déficit. Alunos que geralmente acabam atrapalhando o andamento da aula simplesmente por encontrarem-se alheios, porque não compreendem o que passa ao seu redor, já que as atividades estão pelo menos um estágio a frente do seu aprendizado. Este contexto permitiu realizar experiências nas aulas de apoio com estudantes candidatos a repetir de ano, antes de terminar o segundo trimestre, no terceiro ano do ensino fundamental de duas escolas da rede municipal de Passo Fundo. Ancoradas teórica e metodologicamente na teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget (1990), preceitos filosóficos da linguagem em Wittgenstein (2001) e da lógica simbólica em Bastos e Keller (1990), produziu-se um significativo resultado na condução da compreensão dos sistemas simbólicos que representam e ressignificam o mundo.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em apenas três aulas de apoio, 90 min cada, com alunos que não sabiam ler, não reconheciam todas as letras do alfabeto e identificavam os números até dez com muita dificuldade, foi possível perceber um resultado impressionante. No final da série de três aulas, todos somavam e liam palavras simples como casa, dado, demonstrando um progresso cognitivo contínuo. Este resultado, também refletiu positivamente no relacionamento com os colegas e na participação efetiva dos mesmos nas aulas.

REFERÊNCIAS:

KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. Aprendendo lógica. Petrópolis: Vozes, 2005.
PIAGET, Jean. Epistemologia genética. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 2001.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.